

PARCEIRO

FEV-MAR-ABR
ANO 2026
Nº 240



CAMPO
AGROACELERADOR

Cooperja recebe
+ de 7 mil visitantes
em seu Campo Agroacelerador

Pág. 16-17



Vanir Zanatta Presidente da Cooperja

Esse ano promete, já começou acelerado, primeiro trimestre foi, safra sendo colhida, mercado do arroz se ajustando, dentro do histórico, ou seja, quando baixa, vai a cavalo, quando é pra subir, vem a passos de tartaruga. Mas mesmo assim, já estamos contentes com essa reação nos preços.

Milho com boa produtividade e qualidade, oferta grande, preço caindo um pouco. As frutas iniciaram com preços menores, em relação ao ano anterior, maracujá estamos conseguindo colocação, produção já consolidada, sem grandes variações de volume. Quanto a pitaya e amora, infelizmente nessa safra está sobrando frutas, não estamos conseguindo colocação para toda a safra. Aqui quero agradecer aos produtores pela compreensão, isso é mercado, produzir frutas e verduras, não tem como armazenar, tudo que oferta demais o mercado reage ao contrário nos preços. Banana, com mercado andando, preço a cada quinzena é uma novidade, boa ou ruim.

No caso da pitaya e amora, as culturas precisam encontrar seu equilíbrio de oferta e demanda, o volume de hectares plantados em nossa região, aumenta muito de um ano para outro e não conseguimos controlar os novos plantios.

Mas os agricultores, são guerreiros, não desistem fácil, mesmo com preços sem remuneração nas culturas, seguem plantando, cuidando com o mesmo carinho de sempre, porque produzir alimentos é a vocação dos nossos produtores.

A Cooperja realizou em janeiro seu Campo Agro acelerador, que foi um sucesso, de público, de parceiros expositores, da presença das autoridades e também pela dedicação de nossos colaboradores. Só assim conseguimos entregar um evento de excelência para todos os visitantes.

Realizamos também nossa AGO, em fevereiro, momento único das cooperativas, que apresentam números, informações, investimentos e resultados do ano anterior e definem juntos com os cooperados os rumos dos próximos anos.

Nosso trabalho em 2025 não foi suficiente para entregar um resultado positivo. Foi preciso utilizar parte das reservas, mas é para isso que ela serve, socorrer em momentos difíceis. Agradecemos aos cooperados que participaram da assembleia, que aprovaram as contas e todos os itens do edital de convocação. Vamos em frente, tenho certeza que 2026 já será diferente, para melhor. E nós conselheiros e diretores, juntos com todos os profissionais da Cooperja, faremos o impossível para mudar esse jogo e com ajuda de todos vocês, vamos conseguir.

Um grande abraço cooperativo a todos!

Vanir Zanatta

Para saber mais, acesse:

[f](https://www.facebook.com/cooperja.agro) [@cooperja.agro](https://www.instagram.com/cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Conselhos e Comitês Cooperja 2026

Conselho Administrativo

Vanir Zanatta
Antônio Moacir De Noni
Rosângela Paganini Fregulia da Silva
Joel Varela Piva
Agostinho Magnus Scheffer
Leocir Manenti
Altemir da Silva Bittencourt
Claudionor Schmidt
Luiz Marino Vuolo

Conselho Fiscal

Elisete Paganini Bellettini
Fabiano Machado de Mello
Fernando Gregorine Claudino
Pedro Jairo Mariani
Henrique Antonello Zanatta
Vanderlei Nicoleti

Comitê Educativo - Jacinto Machado - SC

Anilson Machado Búrgio
Eliton Velho Zakrzewski
Fabiano Cechinel Casagrande
Felipi Luiz Ronzani Duzioni
Jean De Lavechia dos Santos
João Vitor Rezin Daros
Klisman Gabriel Manenti
Laercio CandiOTTO Casagrande

Comitê Educativo - Praia Grande - SC

Daniel de Matos Francisco
Edgar Pereira Cardoso
Henrique Espindola Mariani
João Nedson de Lucca Germann
João Vitor de Lima Pereira
Juliano Dewes Bauer
Juliano Magnus de Oliveira
Luiz de Lima Cardoso
Rodrigo Bauer Cardoso
Roseli da Silva Evaldt

Comitê Educativo - Santa Rosa do Sul - SC

Antonio Fontana Baltazar
Antonio Osorio Carboni
Braian Lamark de Bitencourt
Braz Mello de Bitencourt
Jaíçon Porto de Bitencourt
Jose Porto Francisco
Murilo dos Santos da Silva
Osmael Bereta Inácio
Roni Cechinel dos Santos

Comitê Educativo - Santo Antônio da Patrulha - RS

Emerson Piva de Souza
Geisel Dal Pont
José Alexandre Souza dos Santos
Josias Scheffer de Mattos
Lisandro Aurelio Meregalli
Marcio Fermo Manfredini
Marcos Kraeisk
Paulo Roberto Vargas
Rodrigo Savio Cadornin

Comitê Educativo - Núcleo Feminino

Claudineia Benfato de Borba Montovani
Claudioneth de Borba Montovani
Celenita Biz Marcon
Cris Deise Alberton Raupp Matias
Lucir José Paulino
Morgana de Almeida Figueredo
Rosane Dagostin Rosso
Suzana da Cunha Oliveira de Bitencourt

Cooperja Sede Administrativa

Av. Pe. Herval Fontanella, 500 - 1º andar
Jacinto Machado/SC - CEP 88950-000
Caixa Postal 16 - Fone (48) 3535.6000

Expediente

Realização: Cooperja Agroindustrial Cooperja
Repórter/Jornalista: Aline Somariva - 03202JP/SC
Projeto Gráfico e Diagramação: Gráfica Turvense
Impressão: Gráfica e Editora Turvense
Tiragem: 500 exemplares

COOPERJA PRESTIGIA 8º ABERTURA DA COLHEITA DO ARROZ DE SC

Todos os elos da cadeia produtiva do arroz em Santa Catarina estiveram reunidos em São João de Itaperiú, no Litoral Norte do Estado, para a abertura oficial da colheita da safra 2025/26. A solenidade oficial aconteceu na Fazenda Limoeiro, e marcou um importante momento de integração, troca de informações e valorização da rizicultura catarinense.

O evento foi promovido pela Urbano Alimentos, com apoio da Epagri e do SindArroz, reunindo produtores rurais, lideranças institucionais, pesquisadores, representantes das indústrias e do governo, reforçando a importância do trabalho conjunto para o fortalecimento do setor.

Cooperja destacou o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento do agronegócio, a cooperação entre os diferentes agentes da cadeia e a busca por soluções diante dos desafios enfrentados pelo setor orizícola.



Em sua fala Zanatta destacou que mesmo diante desse cenário desafiador, o setor reafirma sua força ao permanecer unido, resiliente e focado no futuro. “Agora em tempos difíceis, é que precisamos ficar juntos, somos concorrentes e não inimigos, todos temos papéis importantes dentro da cadeia orizícola. Esse evento foi pensado para dar visibilidade ao nosso produto, informar os consumidores de todas as etapas do processo, que o arroz não nasce na gôndola do supermercado, que tem inúmeras famílias envolvidas, que produzimos um dos alimentos mais consumidos no mundo. Parabéns ao grupo Urbano alimentos, pela organização”, elogia.

O presidente da Cooperja e da Ocesc, Vanir Zanatta, participou da solenidade oficial, prestigiado por uma comitiva da cooperativa formada por cooperados e colaboradores, que também estiveram no evento. A presença da





Para saber mais, acesse:

[f](#) [@](#) [@cooperja.agro](#)
[www.cooperja.com.br](#)

Grãos

Tendências de Mercado

Arroz

O ano de 2025 foi de muito trabalho, desafios e aprendizado. Onde tivemos, no primeiro semestre, preços de casca que remuneraram custos de produção, mas no segundo semestre, isso não foi mais possível.

Iniciamos 2026 nessa situação (de não remuneração de nossa atividade) e o ano deve ser mais desafiador que o ano passado.

Alguns pontos positivos começam a aparecer. Produtores que ainda possuem arroz em casca retêm vendas e mercado começa a melhorar. Área plantada

no RS reduziu um pouco mais da previsão inicial e não chegou a 900.000 hectares.

Autoridades do setor se mobilizando pra repassar demandas aos governantes, que podem nos ajudar na precificação do arroz e parcelamento de dívidas juntos ao sistema financeiro.

Muitas coisas são necessárias, mas é essencial que nesta vez, nossos agricultores ao colherem vendam somente o estritamente necessário. Pois se não for dessa forma as nuvens negras ficarão sobre nossa atividade um bom tempo ainda!

Soja

Os preços da soja na bolsa de Chicago seguem firmes, sendo cotados um pouco acima dos 11 dólares por bushel, sustentados pela alta demanda de farelo e óleo vegetal.

Aqui no Brasil os preços deram uma queda, devido

à demanda relativamente baixa para essa época do ano, uma estimativa de alta na produção, em torno de 180 milhões de toneladas, e a forte queda na cotação do dólar.

Espera-se uma recuperação nos preços de abril em diante.

Colaboração: Julberto Mendes

Milho

O mercado de milho para 2026 inicia com grande oferta de produto no mercado e bom desenvolvimento das lavouras, com expectativa de safra recorde. Na última atualização da Conab, foi estimada uma produção de 353 mil toneladas, e isso forçou as cotações para baixo nos dois primeiros meses do ano.

Segundo dados do Cepea, os preços praticados em janeiro de 2026 apresentam quedas de 8% em relação ao mesmo mês de 2025. Se por um lado as informações são de grande oferta de grão, no lado oposto a demanda também é acelerada, e puxada principalmente para a produção de etanol. As expansões significativas da indústria de etanol nos últimos anos, ajuda na formação de um piso nos preços, principalmente nas regiões de maior produção.

Outro fator determinante nesse período para

que não houvesse uma queda maior nos preços foi a cautela na comercialização por parte do produtor. A comercialização é lenta demonstram resistência a vender a preços mais baixos, gerando baixa liquidez no mercado.

O clima e câmbio também são fatores determinantes para a determinação de preços, pelo fato de influenciar diretamente no volume a ser colhido, e também nas negociações externas.

Por fim, o mercado para 2026 desenha-se com altos volumes de estoque e também de produção, assim como boa demanda pelo mercado. O cenário requer monitoramento no decorrer dos próximos meses, e atenção aos produtores com relação a margens e a custo de produção, pois ao que indica teremos uma relação de troca mesmo favorável.

Colaboração: Diego Paganini

COOPERJA PARTICIPA DA 8ª ABERTURA DA COLHEITA DO MARACUJÁ EM SÃO JOÃO DO SUL



A 8ª Abertura da Colheita do Maracujá no município de São João do Sul, acontece de forma itinerante a cada edição, e no ano passado foi sediada na propriedade da família Zizo e Filho, localizada no bairro Vila São José.

Aberta ao público, a programação reuniu produtores rurais, autoridades e visitantes, que participaram de uma visita técnica aos pomares e da tradicional colheita simbólica do maracujá. O encontro também contou com uma palestra sobre o mercado da fruta, ministrada pelo engenheiro-agrônomo e consultor Hércules José de Oliveira, formado pela Universidade Federal de Viçosa (MG).

O presidente da Cooperja e da Ocesc, Vanir Zanatta, prestigiou a solenidade e participou da colheita, reforçando o apoio da cooperativa ao fortalecimento da cadeia produtiva do maracujá na região.

Santa Catarina ocupa atualmente a terceira posição no ranking nacional de produção de maracujá, com cerca de dois mil hectares cultivados e mais de mil famílias envolvidas diretamente na atividade. O Sul do Estado concentra aproximadamente 90% dessa produção, com destaque para os municípios de Sombrio e São João do Sul.



De acordo com o gerente do Pomar Cooperja, Diogo Semprebon, a previsão para a safra é de aproximadamente 55 mil toneladas, volume semelhante ao registrado em 2024/2025. “Não tivemos contratemplos climáticos, mas como a safra está apenas iniciando, o acompanhamento técnico é fundamental para que essa estimativa se concretize. A Cooperja é parceira dos produtores, oferecendo suporte técnico, tecnologias, manejo adequado e apoio no recebimento e na comercialização da produção”, destaca Semprebon.





Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.instagram.com/cooperja.agro)
[www.cooperja.com.br](https://www.facebook.com/cooperja.agro)

Hortifruticultura

Mancha Oleosa do Maracujazeiro

Olá leitores, é um prazer recebê-los aqui novamente para lhes entregar informações sobre o ramo do Fruticultura.

Neste informativo irei falar sobre um dos principais problemas que afetam produtores de maracujá em várias regiões produtoras do cultivo no Brasil e principalmente em regiões litorâneas do nosso país, a Bacteriose (*Xanthomonas campestris* pv. *Passiflorae*).

No litoral de Santa Catarina, os produtores de maracujá enfrentam desafios constantes no manejo de doenças que podem comprometer tanto a produtividade quanto a longevidade dos pomares. Entre essas, a mancha oleosa, também conhecida como bacteriose, provocada pela bactéria *Xanthomonas campestris* pv. *Passiflorae* (Foto 1) é uma das

mais temidas, especialmente em condições de clima quente, alta umidade e alta incidência de vento, que favorecem seu desenvolvimento em folhas, ramos e frutos (Foto 2).

Essa doença pode causar manchas encharcadas que se necrosam, queda de folhas e até apodrecimento dos frutos, resultando em perdas significativas se não for controlada de forma preventiva e integrada. A dificuldade no manejo dessa doença está justamente na sua ampla disseminação e na escassez de soluções químicas totalmente eficazes após a instalação da infecção. Embora produtos à base de cobre, antibióticos registrados e a calda bordalesa sejam utilizados com alguma eficácia como medidas preventivas ou de contenção é fundamental para reduzir os riscos e melhorar o manejo desta bactéria tão temida pelos produtores, e é aí que entram práticas como manejo de dossel e retirada de folhas contaminadas da parreira, mas o principal fator que desempenha alta eficácia são os quebra-ventos.

Os quebra-ventos desempenham um papel essencial nesse contexto, sobretudo em áreas litorâneas onde os ventos fortes e a salinidade podem agravar o estresse das plantas e favorecer a disseminação de patógenos. Barreiras físicas como cercas vivas, linhas de árvores, arbustos (Foto 3) e o que predomina em nossa região, o capim elefante/capiaçu (Foto 4) que estrategicamente plantadas reduzem a velocidade dos ventos, diminuem o acúmulo de poeira e lesões mecânicas nas plantas e contribuem para manter microclimas menos favoráveis à entrada e propagação da bactéria no maracujazeiro.



Foto 3



Foto 4

Essa proteção física funciona como uma medida preventiva valiosa dentro de um manejo fitossanitário mais amplo, reforçando a importância de práticas culturais combinadas para minimizar os impactos da bacteriose e de outras doenças no cultivo de maracujá. Desde já, agradeço a atenção de todos e para mais informações sobre o manejo de bacteriose procure uma de nossas lojas agropecuárias Cooperja mais próxima de sua cidade.

VEM SER COOPERJA!

Cooperja recebe MENÇÃO HONROSA DO CREA-SC

A Cooperja foi homenageada com a Menção Honrosa do CREA-SC durante a Cerimônia de Homenagem do Mérito Catarinense 2025, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC). O evento aconteceu na noite do dia 22 de janeiro, em Florianópolis, e reuniu lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua, profissionais, representantes de entidades de classe, instituições de ensino e empresas.

A solenidade teve como objetivo reconhecer profissionais, instituições, entidades e empresas que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da engenharia, da agronomia e das geociências em Santa Catarina, além do avanço técnico, científico e socioeconômico do Estado.

A Menção Honrosa, concedida à Cooperja, reconhece instituições que contribuem para o progresso e para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Para o presidente da Cooperja/Ocesc, Vanir Zanatta, a homenagem representa o reconhecimento de uma trajetória construída com responsabilidade, inovação e compromisso com o desenvolvimento regional.



“Essa homenagem, a Cooperja divide com cada profissional da engenharia que passou por nós. A começar pelo engenheiro agrônomo, Dr Joaquim Pedro Coelho, idealizador da nossa Cooperja. Hoje 56 anos após, somos agraciados com esse importante reconhecimento, eles fazem a diferença entre fazer do mesmo jeito e fazer melhor, em todas as áreas que atuam. A todos os nossos profissionais da engenharia, para AESC/Sul, muito obrigado. Em nome do cooperativismo catarinense, que nesta noite estava representado

pela Cooperja e pela Ceraça, gratidão ao CREA/SC pela indicação e reconhecimento. É por esses momentos, que vale a pena todo nosso esforço”, agradece Zanatta.

Esse prêmio é concedido anualmente desde 2009, o Mérito Catarinense consolidou-se como uma das mais importantes homenagens institucionais do CREA-SC, valorizando a história profissional e institucional daqueles que contribuem para o fortalecimento das profissões fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea.





Pecuária

Por Ricardo S. Avila
Responsável
Setor Pecuárias



Atrações no pavilhão dos animais no 22º Campo Agroacelerador

Para saber mais, acesse:

f @cooperja.agro
www.cooperja.com.br

Tivemos a satisfação de realizar mais uma edição do Campo Agroacelerador, um evento que já se consolidou como referência para o fortalecimento da nossa pecuária regional. A 22ª edição foi marcada por momentos especiais, troca de experiências e grande participação do público.

Um dos destaques do evento foi a apresentação com cães Border Collie no manejo de pastoreio. A demonstração chamou a atenção pela técnica, inteligência e habilidade dos animais na condução do rebanho. Foi uma oportunidade de mostrar, na prática, como o uso de cães treinados pode auxiliar no manejo, trazendo mais agilidade, redução de estresse aos animais e eficiência no trabalho a campo.



Outro momento que encantou o público foi a presença da lhama Rodolfo, que se tornou uma das atrações mais fotografadas do evento. A participação do animal trouxe um diferencial ao espaço da pecuária, despertando curiosidade e aproximando ainda mais as famílias e visitantes do ambiente rural.



A exposição de animais também foi um ponto alto desta edição, tivemos bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos e camelídeo (lhama). Produtores trouxeram exemplares de excelente qualidade, demonstrando o cuidado, a dedicação e o investimento constante no melhoramento dos seus rebanhos. A qualidade dos animais apresentados reforça a força da nossa pecuária e o compromisso dos produtores com a evolução do setor.



Agradecemos aos produtores, expositores, parceiros e a todos que estiveram presentes e contribuíram para o sucesso de mais uma edição. A participação de cada um fortalece o evento e mostra que, juntos, seguimos impulsionando o desenvolvimento do agronegócio.

Seguimos firmes no propósito de apoiar o produtor rural, promovendo conhecimento, integração e valorização da pecuária regional.





2ª GINCANA COOPERATIVA SUSTENTÁVEL

MOBILIZA MAIS DE 33 TONELADAS DE RECICLÁVEIS

A Cooperja, com apoio do Sescoop/SC por meio do programa JCC Games, realizou a 2ª Gincana Cooperativa Sustentável junto às escolas participantes do Programa Cooperja do Amanhã Escolas. A iniciativa envolveu as cinco instituições parceiras da cooperativa, que ao longo de 2025 desenvolveram atividades voltadas ao cooperativismo, educação financeira e sustentabilidade.

O engajamento das escolas, alunos, famílias e comunidades resultou no descarte ambientalmente correto de mais de 33 mil quilos de materiais recicláveis. A campeã desta edição foi a EEB Ana Régis Arantes, de Santa Rosa do Sul (SC).

Para garantir uma disputa justa entre escolas de diferentes portes, a Cooperja adotou um critério proporcional: o total de materiais arrecadados foi dividido pelo número de alunos, professores e demais profissionais de cada instituição. Assim, o índice final representa o esforço coletivo relativo ao tamanho de cada escola, tornando a competição equilibrada e transparente.

Segundo a coordenadora social da Cooperja, Elisabete Biz dos Santos, a gincana reforça que cooperar e competir podem caminhar juntos. “A competição saudável entre as escolas serve para estimular o engajamento, a criatividade e o esforço coletivo, reforçando que, mesmo competindo, todos avançam rumo a um objetivo maior: formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta”, destaca.

“Como diretora da EMEB. Ana Régis Arantes, Gabriela Santos da Silva, é uma alegria celebrar a participação na gincana. Esta ação, além de incentivar a conscientização ambiental, mobilizou toda a nossa comunidade escolar em um propósito comum: cuidar do nosso planeta. Estamos extremamente felizes por conquistarmos o primeiro lugar! Essa vitória é resultado do empenho dos nossos alunos, famílias, professores e funcionários, que abraçaram o projeto com entusiasmo e dedicação. Agradecemos à Cooperja pela parceria e por promover iniciativas que inspiram nossas crianças a serem verdadeiros guardiões da natureza. Seguimos firmes no compromisso de formar cidadãos conscientes e responsáveis”, avalia.

“Participar novamente do Programa Cooperja do Amanhã e da 2ª Gincana Sustentável foi muito significativo para nossa escola. Ao longo do ano, nossos estudantes se envolveram em atividades que estimularam sustentabilidade, cooperação e responsabilidade com a comunidade. Vimos valores como trabalho em equipe e solidariedade ganharem vida no dia a dia. A EMEB Albino Zanatta agradece à Cooperja pela parceria e pela oportunidade de fortalecer a formação de jovens mais conscientes.” Destaca a Silvana Furlanetto Pascoali diretora da escola.

Ao final da ação, todos os alunos foram premiados, reconhecendo o empenho e a participação das comunidades escolares no fortalecimento da educação cooperativista e ambiental.





Programa Cooperja Amanhã Líderes

A **Cooperja**, em parceria com o **SESCOOP/SC**, por meio do **Programa Jovens Cooperativistas Catarinense**, tem a alegria de convidar você, **jovem cooperado(a)** ou **filho(a) de cooperado(a)**, com **18 anos ou mais**, para participar do **Programa Cooperja do Amanhã Líderes**.

Os encontros serão realizados no período **noturno**, no **Auditório da Cooperja**, na **sede administrativa em Jacinto Machado**.

A formação terá carga horária de **50 horas**, com início em **Maio** e término em **Outubro**.

Vagas limitadas!

Para **inscrições** e mais **informações**, entre em contato com a **Coordenadora Social da Cooperja: Elisabete - (48) 98866-8075**



Programa Cooperja Amanhã Mulheres

A **Cooperja**, em parceria com o **SESCOOP/SC**, por meio do **Programa Mulheres Cooperativistas**, tem a alegria de convidar você, **mulher cooperada**, **esposa** ou **filha de cooperado**, para participar do **Programa Cooperja do Amanhã Mulheres**.

Os encontros acontecerão no **Auditório da Cooperja**, na **sede administrativa em Jacinto Machado**.

A formação terá carga horária de **92 horas**, com início em **Abril** e término em **Outubro**.

Vagas limitadas!

Para se **inscrever**, entre em contato com a **Coordenadora Social da Cooperja:**

Elisabete - (48) 98866-8075



COOPERJA FORMA SEGUNDA TURMA DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

A Cooperja realizou, em dezembro, a formatura da segunda turma do Curso de Desenvolvimento Gerencial, com a participação de 24 colaboradores. O programa é desenvolvido em parceria com o Senac e o SESCOOP/SC, dentro do Programa Cooperja do Amanhã, e tem como foco o fortalecimento da gestão do conhecimento e da educação continuada na cooperativa.

Com duração de 10 meses, o curso foi realizado quinzenalmente, com encontros nas noites de sexta-feira e aos sábados em período integral, no auditório da Cooperja, em Jacinto Machado (SC). A iniciativa tem como propósito a formação de lideranças capacitadas e alinhadas aos valores e princípios do cooperativismo.

Para a formanda Viviane Cardoso Luiz, a experiência contribuiu diretamente para o desenvolvimento profissional. “No curso de Desenvolvimento Gerencial, desenvolvemos competências de liderança, ampliamos nossa visão sobre gestão e fortalecemos uma atuação mais conectada entre pessoas e áreas da cooperativa. Saímos mais preparados para tomar decisões, enfrentar desafios e contribuir de forma positiva, por meio de atitudes, postura e responsabilidade”, fala.

A solenidade de entrega dos diplomas contou com a presença do presidente da Cooperja e da Ocesc, Vanir Zanatta; do vice-presidente da cooperativa, Antonio Moacir De Noni; do diretor da Faculdade Senac Criciúma, Paulo Wienhage; do gerente de DHO, Tiago Vitali; além de diretores e gerentes da cooperativa.

Segundo a direção, o programa já apresenta resultados concretos. “A Cooperja busca constante-



mente o desenvolvimento das habilidades e competências gerenciais de seus colaboradores, visando à sustentabilidade e à continuidade dos negócios, com profissionais preparados para oferecer atendimento e relacionamentos de qualidade à sociedade, aos cooperados e entre colaboradores. Pretendemos dar continuidade e ampliar o programa, garantindo acesso a conteúdos atualizados sobre gestão e governança. Já colhemos frutos importantes: na edição anterior, sete colaboradores assumiram posições gerenciais”, pondera o Gerente de DHO, Tiago Vitali.

Durante a cerimônia, os formandos assistiram a um vídeo com os melhores momentos do curso e acompanharam depoimentos dos alunos Simone, Priscila e Lucas, que compartilharam aprendizados e transformações pessoais e profissionais proporcionadas pela formação.

O formando Lucas Tomaz Gomes ressaltou o impacto direto do curso em sua trajetória. “Após iniciar o curso, migrei de setor e função após aprovação em um processo seletivo interno. Os encontros foram fundamentais, oferecendo ferramentas de

comunicação e preparação para esse novo desafio. Aplico diariamente os ensinamentos e já percebo resultados positivos, que certamente marcam o início de uma trajetória promissora na cooperativa”, afirmou.

Ao final da solenidade, os formandos celebraram a conquista com familiares, dirigentes e convidados, em um coquetel realizado no local.



TUDO PARA O CAMPO



Acesse e fique
por dentro
das **novidades!**

www.lojascooperja.com.br

VANIR ZANATTA RECEBE COMENDA DO LEGISLATIVO CATARINENSE EM RECONHECIMENTO AO COOPERATIVISMO



Quarenta personalidades e organizações foram homenageadas com a Comenda do Legislativo Catarinense 2025, a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). A sessão solene, realizada no Plenário Deputado Osni Régis, reuniu autoridades de diversas regiões do estado, além de homenageados e familiares.

Em sua 16ª edição, a Comenda reconhece pessoas físicas e entidades jurídicas que se destacam pela contribuição ao desenvolvimento social, econômico e humano de Santa Catarina. Entre os agraciados esteve o presidente da Cooperja e da Ocesc, Vanir Zanatta, que recebeu a homenagem das mãos do Deputado José Milton Scheffer.

Ao agradecer a distinção, Zanatta ressaltou o caráter coletivo do reconhecimento. “Este reconhecimento transcende qualquer trajetória individual. Ele celebra a força do cooperativismo catarinense, um movimento feito de coragem, união e dedicação de milhares de pessoas. Divido esta homenagem com os cooperados da

Cooperja, nossos profissionais e suas famílias, que ajudaram a construir essa história”, afirmou.

Vanir Zanatta também destacou o gesto do Parlamento Catarinense como um incentivo para seguir contribuindo com o desenvolvimento das comunidades e o fortalecimento do cooperativismo no estado.

Natural de Jacinto Machado (SC), Zanatta é uma das principais lideranças do cooperativismo catarinense. Graduado em Ciências Contábeis, com especializações em Administração e Gestão de Cooperativas, preside a Cooperja desde 1990, somando mais de 35 anos de atuação no fortalecimento do setor agroindustrial. Foi sócio fundador e primeiro presidente do Sicoob Credija e atualmente ocupa cargos estratégicos em entidades como Fecoagro, Brazilrice e OCESC, além de integrar a Câmara Setorial do Arroz Nacional. Reconhecido por sua gestão empreendedora e colaborativa, sua trajetória reflete os valores do cooperativismo e a cultura de desenvolvimento baseada na cooperação em Santa Catarina.



Lançamento 2026

Dupla para risotos

Linha Arrozés Especiais

O portfólio Caçarola cresceu e agora além dos arrozes tradicionais, temos o prazer de anunciar nossa linha especial, iniciando com a dupla Arroz Arbório e Arroz Pérola.

Arroz
Caçarola
Amor cultivado



Caçarola apresenta sua dupla para risotos

✧ e consolida a Linha de Arroz Especiais ✧

A Caçarola dá um novo e importante passo em sua estratégia de inovação e valorização da gastronomia ao ampliar oficialmente sua Linha de Arroz Especiais. O que antes era anunciado como uma expansão em construção, agora se consolida como um portfólio completo e sofisticado: nasce oficialmente a dupla de risotos Caçarola, unindo tradição italiana e versatilidade brasileira.

Após o lançamento do Arroz Pérola, que rapidamente conquistou o consumidor e superou as metas projetadas para sua entrada no mercado, chega o momento de apresentar o Arroz Arbório, grão clássico da culinária italiana. Com isso, a marca passa a oferecer duas opções distintas e complementares, desenvolvidas especialmente para quem busca elevar a experiência do risoto em casa.

A proposta da Caçarola é clara: oferecer ao consumidor a possibilidade de experimentar, comparar e escolher. De um lado, a técnica e a tradição da Itália. Do outro, a inovação e a criatividade brasileira. Dois arrozes, dois perfis, uma mesma excelência.

O Arroz Arbório representa a fidelidade ao método clássico, enquanto o Arroz Pérola traduz a adaptação dessa técnica ao paladar e à rotina do consumidor brasileiro. Juntos, eles reforçam o posicionamento premium da marca e ampliam o seu papel na cozinha dos consumidores, indo além do uso cotidiano.

— Diferenças entre Arbório e Pérola —

Para garantir uma escolha consciente e alinhada ao estilo de cada preparo, a Caçarola destaca de forma didática as características de cada produto.

O Arroz Arbório é tradicionalmente utilizado nos risotos clássicos italianos, o Arbório possui grão curto e mais arredondado, e com alto teor de amido. Essa combinação garante cremosidade intensa,

textura al dente e resultados fiéis à técnica original. É a escolha ideal para quem valoriza a tradição, a precisão e a experiência gastronômica mais clássica.

O Arroz Pérola é desenvolvido no Brasil, ele apresenta grão médio e levemente alongado, excelente absorção de sabores e uma cremosidade equilibrada, com textura firme. Mais versátil, é ideal para quem busca praticidade, criatividade e deseja explorar diferentes receitas, sendo também uma porta de entrada para quem está começando no universo dos risotos.

Os dois tipos oferecidos pela marca Caçarola, entregam performance superior quando comparados ao arroz tipo 1 tradicional. São arrozes pensados especificamente para a técnica do risoto, garantindo melhor liberação de amido, absorção de sabores e resultado final mais sofisticado.

A Linha de Arroz Especiais Caçarola nasce para estar presente em ocasiões que pedem algo além do convencional, como jantares especiais, momentos a dois, receber amigos/família e datas comemorativas, transformando o seu risoto no verdadeiro clássico da sua cozinha.

— Um convite à experimentação —

Com a consolidação da dupla Pérola e Arbório, a Caçarola convida o consumidor a experimentar, comparar e descobrir seu preferido. Uma provocação que será reforçada nos canais digitais, com o apoio de influenciadores e ações offline, incentivando a vivência gastronômica e a conexão emocional com a marca.

Assim, a Caçarola reafirma seu compromisso com qualidade, inovação e sofisticação, ampliando seu portfólio para acompanhar o consumidor não só no dia a dia, mas também nos momentos que merecem ser especiais.



CAMPO AGROACELERADOR DA COOPERJA

BATE RECORDE E RECEBE MAIS DE 7 MIL VISITANTES

A 22ª edição do Campo Agroacelerador da Cooperja, realizada de 29 a 31 de janeiro, entrou para a história como a maior já promovida em número de visitantes. Mais de 7 mil pessoas passaram pelo parque durante os três dias de evento, fortalecendo não apenas o setor agropecuário, mas também impulsionando áreas como hotelaria e gastronomia da região.

Com apoio do SESCOOP/SC, a programação foi pensada para atender diferentes públicos e proporcionou uma experiência completa aos participantes. Visitantes de diversas regiões, de outros estados e até do exterior prestigiaram o evento.

Com o tema “Unindo forças, cultivando soluções”, a edição reforçou a importância da união do setor diante dos momentos de crise, sem deixar de olhar para a inovação e o futuro do agronegócio. Ao todo, mais de 150 expositores estiveram presentes, e o volume de negócios superou a edição passada e será divulgado em breve no site do campo e nas redes sociais.

O Campo Agroacelerador apresentou inovações em diversas culturas e, logo no primeiro dia, sediou a 4ª Abertura Oficial da Colheita da Pitaya de Santa Catarina, reunindo lideranças do agro regional e estadual.



Na mesma data, o presidente da Cooperja e da Ocesc, Vanir Zanatta, recebeu o secretário de Estado da Agricultura e Pesca, Ademir Edi Dalla Cort, além das deputadas federais Geovania de Sá, Julia Zanatta e Daniela Reinehr, e dos deputados estaduais Zé Milton Scheffer e Tiago Zilli, entre outras autoridades municipais, regionais e estaduais, que participaram da solenidade de boas-vindas.



Ao meio-dia, pela primeira vez o evento recebeu o tradicional Tombo da Polenta, com o grupo *Amici della Polenta*, de Urussanga, que deu um brilho especial ao evento. O público participou ativamente, cantou músicas italianas junto ao grupo e celebrou a tradição em um momento marcado por animação e muito sabor.



A programação contou ainda com oficinas da Epagri, palestras técnicas, apresentações no estande dos animais, missa campal, formatura da 4ª turma do programa Cooperja do Amanhã – Jovens, além da presença da Carreta Agro pelo Brasil, do Sistema Senar, que levou tecnologia e informação aos visitantes.



Durante todo o evento, o público pôde conferir exposições de máquinas e equipamentos, veículos, produtos da agricultura familiar, dinâmicas com animais, lançamentos de novas tecnologias e a presença do carismático “Rodolfo”, a lhama, que chamou a atenção de adultos e crianças.

A gerente do Campo Agroacelerador, Daniela Reichert, destacou o empenho e a dedicação de todos os envolvidos na realização do evento. “Nos orgulha muito carregar a responsabilidade de sermos o Maior dia de Campo do Litoral Sul de SC, recebemos visitantes do Brasil, Itália, Portugal, Alemanha e outros países, somos mundiais, assim como a Cooperja. O Campo Agroacelerador é palco, vitrine e lugar de fixação de marca. Cada edição só é possível graças ao braço forte de um coletivo de colaboradores engajados. Minha gratidão a todo time Cooperja, aos visitantes, cooperados, imprensa, expositores e fornecedores. Foi um sucesso”, agradece.

O 22º Campo Agroacelerador conseguiu atender a todos os públicos, reunindo visitantes urbanos e rurais, cooperados, famílias, produtores, técnicos, estudantes, pesquisadores e autoridades.

Para o presidente Vanir Zanatta, o evento atingiu as expectativas e se consolidou, mais uma vez, como um dos maiores encontros do agronegócio da região. “O evento cumpriu seu propósito, se consolida na região, traz prosperidade aos visitantes, em especial aos nossos agricultores e proporciona visibilidade aos fornecedores. Acredito que quem veio gostou, saiu satisfeito e voltará novamente. Com certeza nossas expectativas foram alcançadas. Muito obrigado a todos os envolvidos, os parceiros, os colaboradores, a imprensa, os visitantes, suas presenças e trabalho, fizeram nosso evento ser o mais lembrado nesses três dias. Valeu a pena”, destaca Zanatta.



Confiança para plantar,
segurança para colher.

Portfólio de Cultivares de Sementes de Arroz

Sementes de Arroz

-

Safra 2026/2027



SCS 127 CL



SCS 116
Satoru

SCSBRS 126
Dueto



SCS 125

SCSBRS
TIO TAKA

SCS 122
Miura

EPAGRI
108



IRGA 426 CL*



IRGA 431 CL



IRGA 424 RI



BRS
CATIANA

BRS
PAMPEIRA



BRS
A705



RISOMARINO CL



OS 902 CL



*Cultivares não produzidas pela Cooperja.

TSI - Tratamento de Sementes Industrial

QUALIDADE E
PREMIAÇÕES



Escaneie e siga-nos em nosso
Instagram @sementes.cooperja

Entre em contato:

☎ 48 3535-1200

☎ 48 9 8834-0204

🌐 cooperja.com.br

✉eubs.jm@cooperja.com.br

Cooperativa Agroindustrial Cooperja

📍 UBS Jacinto Machado / SC, Rua Abílio Tomasi, 288, Centro.

📍 UBS Santo Antônio da Patrulha / RS, Av.Afonso Porto Emerim, Nº 4679, Sala 02, Veloso.



SIPAT COM FOCO EM SAÚDE, SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES



A Cooperja realizou uma nova edição da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), com uma programação voltada à promoção da segurança, saúde e bem-estar no ambiente laboral. Com apoio das CIPAs das unidades e organização da equipe de colaboradores do SST, a iniciativa mobilizou colaboradores das Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) de SC e RS, além das unidades industriais de Jacinto Machado, Praia Grande e Santo Antônio da Patrulha (RS), que participaram simultaneamente das atividades.

Segundo a organização a escolha das três cidades teve como objetivo aproximar os colaboradores das indústrias com o setor de Segurança e Saúde no Trabalho, em Jacinto Machado ainda foram convidados a participar alguns representantes de outras unidades, promovendo a integração.

Ao longo da semana, os participantes acompanharam palestras e orientações sobre temas essenciais para o cotidiano profissional, como higiene pessoal, saúde sexual, segurança no uso de máquinas e equipamentos, comunicação assertiva, saúde mental, assédio e seus impactos na vida profissional, entre outros assuntos ligados à prevenção.



De acordo com o coordenador do Sesmt (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho) da Cooperja, Fernando Machado, essa foi a SIPAT mais desafiadora. “Esta edição envolvia o público de três cidades diferentes de forma simultânea, além disso foi uma SIPAT mais próxima e conectada com a realidade da Cooperja, uma vez que três das palestras foram ministradas por profissionais da própria Cooperja, Aline Oliveira, Amanda Goulart e Marco Antônio, a quem agradecemos por aceitarem o desafio, e a todos colaboradores que participaram”, agradece Machado.

Ainda ao longo da SIPAT ocorreram sorteio de brindes, mais uma forma de interação entre os participantes.



FERTILIZANTE PARA



FUMO

NOBRE ALGA+
10.14.10 + 5,1%CA + 10,3%S

Com alga marinha
Lithothamnium sp.

ALGA +



SAIBA MAIS EM :
WWW.FECOAGRO.COOP.BR

**DISPONÍVEL NAS LOJAS
AGROPECUÁRIAS DA COOPERJA!**





Para saber mais, acesse:

[f @cooperja.agro](https://www.cooperja.agro)
www.cooperja.com.br

Orientações Técnicas

Entressafra: o melhor momento para coleta da análise de solo

Você quer economizar com fertilizantes e calcário? Simples! Invista em uma análise de solo. A análise de solo é um exame do seu solo, assim como nós seres humanos realizamos periodicamente exames de sangue para verificar se nossas vitaminas estão em dia, o solo também requer esse diagnóstico.

A coleta por mais que pareça simples, ela é feita de forma a representar por meio de uma amostra vários hectares. É importante dividir as amostras de acordo com a profundidade da coleta e também das características da lavoura amostrada.

As amostras vão para análise no laboratório, e podem ser analisadas as partes químicas, físicas e biológicas do ambiente onde a cultura será implantada. Por meio dessa análise, é possível identificar a fertilidade do solo, o pH, os teores de nutrientes, a presença de elementos tóxicos e a necessidade de correções, como a calagem e a adubação adequada. Sem esse diagnóstico prévio, o produtor corre o risco de aplicar insumos de forma inadequada, aumentando custos e reduzindo a eficiência do manejo agrícola.

Além do aspecto econômico, a análise de solo contribui diretamente para a sustentabilidade

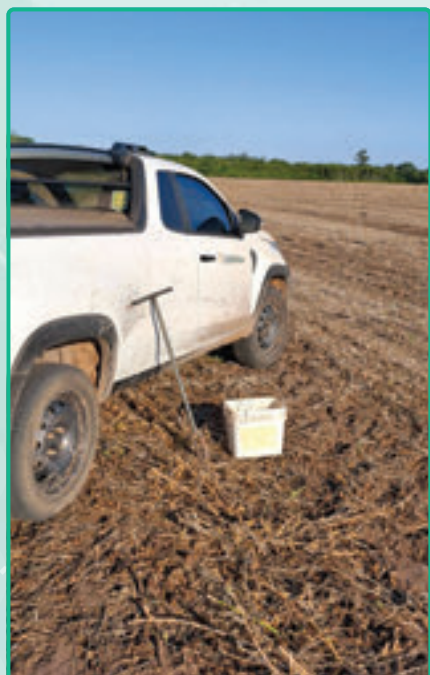
da produção. Quando os nutrientes são aplicados na quantidade correta, evita-se o desperdício de fertilizantes e a contaminação do solo e dos recursos hídricos por excesso de sais minerais. Dessa forma, a prática auxilia na preservação ambiental e no uso racional dos recursos naturais, garantindo a produtividade a longo prazo.

Outro ponto relevante é que cada cultura possui exigências nutricionais específicas, e mesmo áreas próximas podem apresentar grande variabilidade nas características do solo. A análise permite ajustar o manejo de acordo com essas diferenças, favorecendo o desenvolvimento saudável das plantas, o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade dos produtos colhidos. Portanto, realizar uma análise de solo correta não é apenas uma etapa técnica, mas uma decisão estratégica fundamental para uma agricultura eficiente, sustentável e economicamente viável.

Nós do departamento técnico da Cooperja, recomendamos o que se ajusta a sua necessidade e do solo. Por aqui, só trabalhamos com fertilizantes de máxima eficiência.

Quer conhecer mais sobre? Converse com um consultor de vendas ou Engenheiros do DETEC.

Créditos Imagens, Consultor Dalton Castelan – Loja SB/SRS



Doodle

PREMIUM ESPECIAL

Disponível nas
melhores lojas!



www.cooperja.com.br/doodle

MESMO DIANTE DE DESAFIOS COOPERJA REAFIRMA SOLIDEZ EM ASSEMBLEIA

Com grande participação dos cooperados, a Cooperja realizou no sábado, dia 14 de fevereiro, a sua Assembleia Geral Ordinária (AGO), nas dependências do Campo Demonstrativo (CDC), em Jacinto Machado. O encontro foi marcado pela transparência na prestação de contas e pela definição dos rumos da cooperativa para os próximos anos.

Durante a apresentação do Balanço Geral e da Demonstração do Resultado do Exercício, a contadora da Cooperja, Fernanda Moro, detalhou os números aos cooperados, esclarecendo os principais pontos do desempenho financeiro. As contas foram aprovadas por unanimidade e por aclamação.

Na sequência da ordem do dia, ocorreu a eleição e posse dos novos conselhos. Para o Conselho Fiscal, com gestão até a AGO de 2027, foram eleitos: Elisete Paganini Bellettini, Fabiano Machado de Mello, Fernando Gregorine Claudino, Pedro Jairo Mariani, Henrique Antonello Zanatta e Vanderlei Nicoleti. Também foram definidos os novos membros dos comitês educativos de Jacinto Machado, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, Santo Antônio da Patrulha e do Núcleo Feminino da cooperativa.

Em sua fala, o presidente Vanir Zanatta abordou o cenário desafiador enfrentado pela cooperativa, especialmente em relação ao arroz, principal produto da Cooperja. Ele destacou que os preços do grão despencaram mais de 50%. Mesmo com trabalho de economia e contingência das despesas, o faturamento recuou 30% em relação a 2024 e o resultado ficou negativo.

Segundo Zanatta, diversos fatores influenciaram essa queda: alta produção mundial, elevado custo de produção no Brasil, importações do Mercosul sem critérios, dólar valorizado e o fato de o país não ser um exportador assíduo, atuando apenas em oportunidades pontuais, o que dificulta a fidelização de mercados compradores.

“Para 2026, precisamos virar uma página, que só nos deixa ensinamentos. Vivemos quatro anos de preços do arroz acima da média histórica e, mesmo assim, a maioria não guardou reservas. Agora é momento de ajustar custos e despesas para atravessar essa fase. Não há outro caminho senão trabalhar, cuidar dos detalhes e investir com responsabilidade. Informação e conhecimento são fundamentais para a tomada de decisão. A Cooperja está firme e sempre manteve reservas financeiras para enfrentar momentos de crise como este. Seguimos ao lado do cooperado, ajudando-o a crescer e superar desafios”, declarou o presidente.

Ao final da assembleia, os cooperados assistiram a dois vídeos que reforçaram o sentimento de pertencimento e destacaram o ciclo dos negócios dentro da cooperativa, evidenciando que ao comprar nas lojas e prestigiar as marcas próprias, o retorno é revertido aos próprios cooperados, fortalecendo toda a cadeia.

A Assembleia foi encerrada com um almoço especial, com destaque para uma paella preparada com o arroz Caçarola, celebrando a união e a força do cooperativismo.





Família Cooperja

Família Zakrzewski



Na comunidade de Pinheirinho do Meio, em Jacinto Machado, a trajetória da família Zakrzewski se confunde com a própria história da Cooperja.

Francisco Zakrzewski é casado há 33 anos com Edi Ramos dos Santos Zakrzewski. Pais de Francisco Zakrzewski Junior, a família sempre viveu na comunidade. Francisco nasceu e cresceu no Pinheirinho do Meio. Já Edi é natural da comunidade do Paredão, mas desde o casamento o casal reside na comunidade e construiu ali sua história.

A ligação com a Cooperja vem de longa data. O pai de Francisco, José Lewandowski Zakrzewski, conhecido como Zé Polaco (*in memoriam*), foi sócio-fundador da cooperativa. Desde então, a família mantém uma parceria sólida com a instituição, acompanhando de perto sua evolução e crescimento ao longo das décadas.

No início, a principal atividade da propriedade era a produção de arroz. Em tempos de dificuldades na lavoura, a Cooperja esteve presente, auxiliando a família a superar crises e seguir produzindo. Com o passar dos anos, as atividades foram ampliadas. Hoje, além do arroz, a família trabalha com milho, banana e pitaia, e em todas essas culturas a cooperativa participa, seja na comercialização da produção ou no fornecimento de insumos.

Para Francisco, ser cooperado vai além de uma relação comercial. “Sempre acreditamos que ser cooperado Cooperja traz benefícios que outras instituições não teriam para ajudar nossa família e propriedade”, destaca o patriarca.

O envolvimento com a cooperativa também faz parte do compromisso com a sucessão familiar. Francisco participou do Comitê Educativo e, atualmente, seu filho integra tanto o Comitê Educativo quanto o Núcleo Jovem da Cooperja, fortalecendo a continuidade do trabalho no campo e preparando as novas gerações para os desafios do agro.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelo setor, especialmente nos períodos de instabilidade na comercialização, a família mantém a confiança. Francisco ressalta que a atual administração da cooperativa transmite segurança aos cooperados.

Ao longo dessa caminhada, a família também enfrentou momentos marcantes. Em 13 de agosto de 2015, a residência foi totalmente destruída por um incêndio causado por um curto-circuito. O casal estava na missa quando recebeu a notícia, e ao retornar, já não havia mais nada a ser salvo. Entre as dificuldades, alguns fatores foram fundamentais para a reconstrução: o seguro total da residência, a solidariedade das pessoas que contribuíram com doações e o apoio da Cooperja, que esteve presente naquele momento delicado. “Foi uma situação muito difícil, mas que nos fez reconhecer ainda mais o valor de ser cooperado”, relembra.

A fé sempre foi o alicerce da família. “Nunca perdemos a fé em Deus, que nos fortalece em todos os obstáculos. A vida do agricultor é feita de altos e baixos, mas sempre temos que ter esperança”, afirma Francisco.

Uma história marcada por tradição, superação e cooperação – valores que seguem sendo cultivados, safra após safra, pela família Zakrzewski.

Valmir Manoel Savi (61) e Ivonete Bozello Savi (61) são casados há 34 anos e pais de Dieislan (34), casado com Daiane Giassi Montovani, e de Caroline (27). Eles são avós das gêmeas Melissa e Milena, de quase três anos.

A família reside na comunidade de Pinheirinho Baixo, no interior de Jacinto Machado/SC.

Valmir e Ivonete se conheceram ainda jovens, na mesma comunidade onde ambas as famílias viviam. O namoro começou nos tradicionais jogos de futebol da comunidade e, com o tempo, seguiu para o altar.

Cooperado há mais de 30 anos, Valmir é filho de um dos sócios-fundadores da Cooperja, Manoel Savi (*in memoriam*). Sempre ligado à agricultura, iniciou sua trajetória na lavoura de tabaco e, anos depois, encontrou no cultivo de milho e arroz, e na produção de sementes de arroz para a Cooperja, a principal atividade que movimentava a economia da família.

Atualmente, ele e o filho conduzem os negócios, e todos os membros da família integram o quadro de cooperados da Cooperja.

“Minha participação na cooperativa começou no Comitê Educativo, quando eu não era sócio. Foi ali que tive a oportunidade de conhecer melhor a Cooperja, e a forma de trabalho. Com o tempo, me associei, participei do Conselho Fiscal e, mais recentemente, do Conselho de Administração, onde pude compreender ainda mais os desafios diários da gestão”, destaca Valmir.

A participação da família na cooperativa é ativa. A filha fez parte do programa social da cooperativa, o Cooperja do Amanhã líderes, e agora depois da formação, está inserida no núcleo jovem. A mãe Ivonete integra o primeiro Núcleo Feminino formado na Cooperja. “É como uma segunda família. Fizemos amizades, e muito aprendizado para a vida. Gosto muito de estar inserida na cooperativa junto com minha família”, afirma.

Hoje, além da alegria de ter uma família unida e construída com base no trabalho e na cooperação, o casal vive a felicidade em dose dupla ao aproveitar cada momento com as netas, que são a grande alegria dos avós.

Família Savi



Família Selau

Francisco Biachini Selau, (58), mais conhecido como “Chico”, é casado há 27 anos com Susana Gomes Selau, (50). E residem na comunidade de Cachoeira, no município de Praia Grande. São pais de Cristian Selau, (25), solteiro.

Cooperado há mais de 17 anos, seu Chico conta que sempre trabalhou com a cultura do arroz. Quando criança, por um curto período, também ajudava o pai nas lavouras de tabaco. “Quando a Cooperja chegou a Praia Grande, meu pai, Aristides Francisco Selau (*in memoriam*), participou de algumas reuniões, onde pôde conhecer melhor a cooperativa. Foi ali que se associou e passou a confiar sua produção à Cooperja”, relembra.

Ao longo dos anos, Chico participou algumas vezes do Comitê Educativo, oportunidade em que aprofundou ainda mais seu conhecimento sobre a Cooperja e suas ações, fortalecendo sua defesa do cooperativismo.

“A Cooperja cresceu muito e todos nós temos muito orgulho do que ela se tornou para o agricultor e para a região. Lembro que, no início, a lavoura era muito sofrida. Não tínhamos os maquinários que existem hoje; era tudo braçal. No começo da cooperativa, levávamos o arroz em sacos que eram costurados à mão. Era bem trabalhoso, e muitas vezes os sacos se rasgavam, ficando estocados nos pavilhões até a entrega no final da safra”, recorda.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas ao longo do tempo, seu Chico relembra tudo com carinho e destaca o bom atendimento que sempre recebeu da cooperativa. Segundo ele, não há do que reclamar, pois reconhece que não é fácil comandar uma empresa do porte da Cooperja.

A esposa também auxilia nas lidas da roça, onde o casal cultiva alguns hectares de arroz sem ajuda de terceiros. “Há dois anos, um dos momentos mais difíceis para nós foi a descoberta de um problema no meu fígado. Graças a Deus, comeci o tratamento cedo, mas, segundo a médica, não posso mais fazer força e preciso cuidar melhor da minha saúde. Por isso, estou me organizando para parar de trabalhar e arrendar as terras, para assim poder curtir mais a vida com a minha família”, conclui.

Se você quiser ter acesso as demais edições do Parceiro, acesse www.cooperja.com.br



Destaque Cooperja

OS PRINCIPAIS acontecimentos DA COOPERATIVA

REGISTROS CDC

A equipe do Supermercado Cooperja de Jacinto Machado marcou presença com um atendimento de excelência no estande da 22ª edição do Campo Agroacelerador. O espaço ofereceu uma grande variedade de comidas e bebidas, garantindo praticidade, qualidade e uma ótima experiência aos visitantes durante os três dias de evento.



Quem também desempenhou um trabalho fundamental foi a coordenação do evento. João e Fernanda estiveram à frente de todo o planejamento, mapeamento e organização dos estandes e das estruturas. Foram semanas intensas de dedicação e comprometimento para que tudo acontecesse da melhor forma.

Parabéns à dupla pelo excelente trabalho!

AÇÃO DE NATAL



A Cooperja promoveu a terceira edição da ação solidária de entrega de balas para crianças nos bairros do município de Jacinto Machado/SC, cidade que carrega a nossa história.

Essa ação é expressão viva dos valores que ancoram a Cooperja: cooperação, humanidade e cuidado com as pessoas.

O gesto, marcado pelo espírito natalino, aconteceu no final da tarde de quinta-feira (18) e mobilizou grande parte da frota da cooperativa, além de diversos colaboradores. Unidos pela solidariedade, eles distribuíram mais de 800 saquinhos de guloseimas, que foram entregues às crianças, levando alegria e carinho neste período especial do ano.

Vestidos de Papai Noel e de outras figuras natalinas, os participantes percorreram os bairros em carreta, demonstrando cooperação e espalhando amor, alegria e carinho aos pequenos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A direção da Cooperja reuniu os gerentes das unidades e setores no auditório em Jacinto Machado para apresentar o Planejamento Orçamentário e as estratégias para 2026. Foram detalhados o planejamento de receitas e despesas e as principais metas para o próximo ano, reforçando o alinhamento e a gestão integrada.

O presidente Vanir Zanatta destacou os desafios enfrentados pelo setor do arroz, ressaltando que a cooperativa superou as dificuldades com transparência e união. Demonstrou otimismo para 2026, reforçando a importância de controlar despesas, fortalecer as vendas e conquistar novos clientes para seguir avançando com segurança.



RAÇÃO



Foi realizado em Praia Grande um jantar de confraternização da equipe comercial Cooperja Nutrição Animal. O encontro teve como objetivo comemorar os resultados obtidos em 2025 e alinhar estratégias da equipe para o ano de 2026.

O presidente da Cooperja, Vanir Zanatta, e o diretor de Varejo, Diego Paganini, estiveram presentes, acompanhando os colaboradores e representantes comerciais que atuam nos três estados da região Sul: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

TECNOESTE

Cooperja está presente no Dia de Campo da Coperdia – Tecnoeste, reforçando parcerias e apresentando a qualidade de suas linhas de nutrição animal.

Durante o evento, a cooperativa realiza a exposição dos produtos e destaca a linha de rações Dom Joaquim e a linha Pet Foods, fortalecendo sua atuação no segmento. A Coperdia é uma das importantes parceiras da Cooperja na comercialização dessas linhas na região Oeste, ampliando o alcance e a presença das marcas.

Representando a Cooperja no evento estão o diretor de varejo Diego Paganini e o Gerente Comercial Fábrica de rações Cristian Silva, que acompanham de perto as atividades, fortalecendo relacionamentos e prospectando novas oportunidades de negócios.



COOPERITAIPU



Durante o dia de campo promovido pela Cooperitaipu, o Itaipú Rural Show, realizado em Pinhalzinho, de 18 a 21 de fevereiro, a Cooperja realiza a exposição de seus produtos, com destaque para a linha de rações Dom Joaquim e para a linha Pet Foods, fortalecendo a parceria com os municípios do Oeste Catarinense e sua atuação no segmento.

A Cooperitaipu é parceira na comercialização das marcas em suas unidades agropecuárias, ampliando a presença da Cooperja na região.

O diretor de Varejo, Diego Paganini, e o gerente comercial da Fábrica de Rações, Cristian Silva, acompanham o evento, fortalecendo o relacionamento com parceiros e buscando novas oportunidades de negócios.

Vivências Dentro da COOPERATIVA



Nome:

Luiz Fernando de Oliveira

Idade:

38 anos

Quantos anos de Cooperja?

19 anos.

Em qual setor você atua?

Atuo no beneficiamento de arroz, nas máquinas eletrônicas da Indústria Il Araçá, em Jacinto Machado (SC).

Como conheceu a Cooperja?

Sempre ouvia falar da cooperativa. Meu tio Bernardino se aposentou na Cooperja e foi por meio dele que recebi a indicação e comecei a trabalhar.

Você lembra de algum fato curioso ou marcante vivido na Cooperja?

Foram muitos momentos marcantes, bons e ruins, mas não tenho um fato específico para destacar.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

Era tudo muito diferente. O trabalho era mais braçal, havia poucos maquinários e a loja e a sede administrativa ficavam na indústria matriz, no bairro Para-



guai. Existiam poucas filiais e os negócios da cooperativa giravam somente em torno do arroz. Hoje, a Cooperja cresceu, se modernizou e se diversificou.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu?

Iniciei como serviços gerais, ajudei na montagem de silos, trabalhei no carregamento e na peneira, até chegar ao beneficiamento de arroz, onde atuo atualmente.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Dedicação, vontade de aprender e saber aproveitar as oportunidades. A Cooperja é como uma segunda família, onde construímos muitas amizades.

Que mensagem você deixa para os demais colaboradores?

Aproveitem as oportunidades, sejam honestos, façam o serviço bem feito e procurem sempre melhorar, pois todos os dias aprendemos coisas novas.





Nome:
Paulo Rogério da Rosa
Idade:
54 anos

Quantos anos de Cooperja?

19 anos e 5 meses.

Em qual setor você atua?

Atuo como pintor industrial.

Como conheceu a Cooperja?

SEmpre ouvi familiares e amigos falarem da Cooperja. Em 2006, tive a oportunidade de começar a trabalhar na cooperativa e estou aqui até hoje.

Você lembra de algum fato marcante vivido na Cooperja?

Foram muitos momentos, mas um que me marcou profundamente foi quando fiquei doente e recebi todo o apoio da Cooperja e dos meus colegas de trabalho.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

No início, o trabalho era muito mais pesado e manual. Hoje, com a infor-

matização, os processos são mais ágeis e eficientes.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu na Cooperja?

Iniciei como operador de máquina de beneficiamento de arroz e, com o tempo, passei a atuar como pintor industrial.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Pontualidade, responsabilidade, dedicação, espírito de equipe, proatividade e ética.

Que mensagem você deixa para os demais colaboradores.

A força da nossa empresa está nas mãos de cada um de nós. Com trabalho, responsabilidade, dedicação, perseverança e união, construiremos um futuro melhor para todos.

Nome:
Andréia Mengue Carlos Sant'Ana

Idade:
43 anos

Quantos anos de Cooperja?

18 anos e 4 meses

Em qual setor atua?

Loja Agropecuária de Morrinhos do Sul, Gerente da filial.

Como conheceu a Cooperja?

Conheci a Cooperja quando abriu a Loja Agropecuária em Morrinhos do Sul.

Você lembra de algum fato marcante vivido na Cooperja?

Não me recordo.

Como era a Cooperja quando você iniciou e como é hoje?

Muitas coisas mudaram nestes anos, desde processos, sistemas, quanti-

dade de colaboradores, quantidade de mulheres trabalhando nas lojas, a ampliação da Cooperja em vários setores, e seu crescimento expressivo num geral.

Quais etapas de crescimento profissional você percorreu na Cooperja?

Iniciei como operadora de caixa, uns três anos depois surgiu a oportunidade de gerenciar a unidade.

Quais virtudes e habilidades foram necessárias ao longo da sua trajetória?

Proatividade, vontade de aprender e responsabilidade.

Que mensagem você deixa para os demais colaboradores?

Se capacitem, estudem sempre, tenham vontade de aprender algo novo, pois a Cooperja oferece muitas oportunidades e você deve estar preparado pra quando ela surgir.



História

Cooperja

Octavino Tuon



Por **Vinícius Cechinel de Moraes**
Diretor de relacionamento e grão

Associado fundador da cooperativa



Nesta edição, voltamos nosso olhar para mais um personagem fundamental na trajetória da Cooperja. Um daqueles homens cuja contribuição não se mede apenas pelos cargos ocupados, mas principalmente pelos gestos, pelas atitudes e pela confiança depositada no cooperativismo em seus momentos mais difíceis. Falamos de **Octavino Tuon**.

Octavino Tuon nasceu em 30 de abril de 1933, na comunidade de Pinheirinho do Meio, interior do município de Jacinto Machado. Agricultor por vocação e por necessidade, viveu um tempo em que produzir significava enfrentar limitações severas de infraestrutura, crédito e tecnologia. Casou-se com Maria Ana Marcon Tuon, com quem construiu uma família sólida, sendo pai de quatro filhos: Justina, Zenaide, Maria Albertina e Claudenir. Faleceu em 29 de dezembro de 2020, deixando um legado de trabalho, seriedade e compromisso com a coletividade.

Associado fundador da cooperativa, Octavino esteve presente desde os primeiros passos daquele que ainda era apenas um projeto ousado, construído mais na base da confiança mútua do que em garantias formais. Participou ativamente das primeiras comissões organizadas após a fundação, incluindo visitas técnicas a engenhos, definições estruturais e decisões estratégicas que moldariam os rumos iniciais da Cooperja.

Mas foi em um dos momentos mais críticos da história da cooperativa que sua postura revelou, de forma definitiva, a dimensão de seu espírito cooperativista. Em 1974,

um forte vendaval derrubou o primeiro pavilhão da Cooperja, comprometendo não apenas a estrutura física, mas colocando em risco a própria continuidade da cooperativa. A situação financeira era delicada, o quadro social havia encolhido e a confiança de muitos estava abalada.

Foi nesse cenário que Octavino Tuon tomou uma decisão que atravessaria o tempo e se tornaria símbolo de coragem e compromisso: juntamente a um pequeno grupo de associados, colocou terras de sua propriedade pessoal como garantia para financiamentos da cooperativa, viabilizando a reconstrução do pavilhão e a retomada das atividades. Não se tratava de um gesto simples ou simbólico. Era um risco real, assumido em um contexto de incertezas, quando acreditar na cooperativa exigia mais do que discurso – exigia ação concreta.

Esse episódio ajuda a explicar por que a Cooperja conseguiu atravessar suas maiores dificuldades iniciais. Homens como Octavino Tuon entenderam, desde cedo, que o cooperativismo só se sustenta quando o coletivo vem antes do individual, e quando a confiança é colocada em prática, mesmo nos momentos mais duros.

Octavino não buscou protagonismo, cargos de destaque ou reconhecimento público. Sua contribuição foi silenciosa, firme e decisiva. Está entre aqueles personagens que, muitas vezes longe dos holofotes, garantiram as bases sólidas sobre as quais a cooperativa pôde crescer, se estruturar e chegar aos dias atuais.

Ao relembarmos sua história, prestamos não apenas uma homenagem à sua memória, mas reafirmamos os valores que deram origem à Cooperja: união, responsabilidade, coragem e compromisso com o futuro coletivo. Octavino Tuon permanece, assim, inscrito de forma definitiva na história da cooperativa, como exemplo de associado, agricultor e verdadeiro cooperativista.

Receitas Cooperja

Arroz
Caçarola
Amor cultivado

Risoto Caprese

Ingredientes



- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 fio de azeite
- 1 xícara de arroz arbório caçarola
- 3/4 xícara de vinho branco seco
- caldo de legumes (cerca de 1 litro)
- 1/2 lata de tomate picado
- 200g de mussarela de búfala
- 1/2 xícara de parmesão ralado na hora
- 2 colheres (sopa) manteiga gelada
- folha de manjeriço a gosto
- sal e pimenta-do-reino a gosto



Acesse nosso site pelo QR Code e confira todas as novidades da marca Caçarola!

Modo de Preparo

- 1 - Deixe o caldo sempre aquecido durante o preparo.
- 2 - Derreta a manteiga com o fio de azeite e refogue a cebola até ficar transparente. Não deixe queimar.
- 3 - Junte o arroz e deixe-o absorver toda essa gordura, mexendo sempre. Não pode agarrar.
- 4 - Adicione o vinho e vá mexendo até evaporar o álcool.
- 5 - Coloque 2 conchas do caldo e mexa sempre.
- 6 - Acrescente o tomate picado com mais 2 conchas de caldo e mexa bem
- 7 - Verifique se o arroz já está al dente. Se estiver, acrescente o parmesão ralado e a manteiga gelada. Incorpore tudo e jogue o manjeriço.
- 8 - Distribua a mussarela de búfala de bolinha na panela.



SUPERMERCADOS COOPERJA SEMPRE AO SEU LADO

+ PROMOÇÕES

+ CAMPANHAS

+ BENEFÍCIOS



E MUITO MAIS...
NÃO PERCA!



VOCÊ ENCONTRA EM:

JACINTO MACHADO, BALNEÁRIO GAIVOTA, SANTA ROSA DO SUL, PRAIA GRANDE, TRÊS CACHOEIRAS